
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Contas consolidadas

1º Semestre de 2011

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
EVOLUÇÃO BOLSISTA	4
ACTIVIDADE DO GRUPO	6
ANÁLISE FINANCEIRA	7
PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2011	9
GOVERNO DA SOCIEDADE	10
DISPOSIÇÕES LEGAIS	11
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

Senhores accionistas

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. (Sociedade Aberta) apresentar o Relatório de Gestão relativo ao primeiro semestre do exercício de 2011.

INTRODUÇÃO

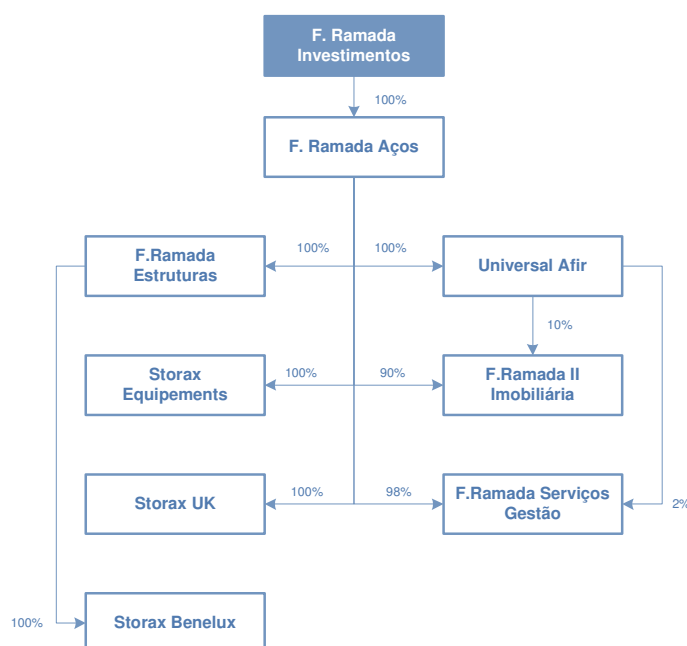
A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão do negócio de aços e sistemas de armazenagem da Altri, SGPS, S.A. ("Altri"). A constituição da Empresa resultou de uma reorganização projectada com o objectivo de separar as duas áreas de negócio autónomas correspondentes ao exercício da actividade da gestão de participações sociais, respectivamente, no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Assim sendo, a Altri manteve a gestão da unidade de negócio da pasta e papel e procedeu-se à constituição de uma nova sociedade – a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada Investimentos") – unidade de negócios autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais no sector do aço e sistemas de armazenagem.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas ("Grupo F. Ramada") que, no seu conjunto, desenvolvem a sua actividade no mercado de aços – de que se destaca o subsegmento de aços para moldes e de sistemas de armazenagem. A F. Ramada Investimentos controla ainda a F. Ramada II, Imobiliária, S.A., vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a F. Ramada Aços e a Universal Afir.

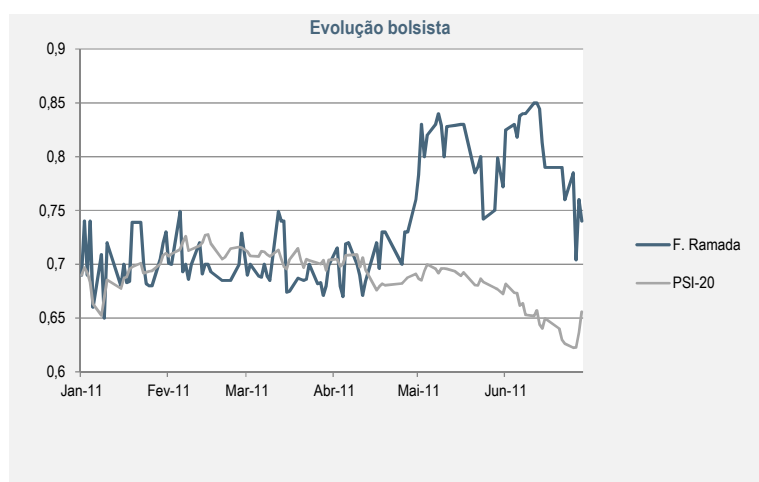
A actividade de sistemas de armazenagem é realizada por quatro Empresas: a F. Ramada Estruturas, maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal, e onde se concentra toda a produção do Grupo, a Storax Equipements com sede em França, a Storax Racking com sede no Reino Unido e a Storax Benelux com sede na Bélgica.

A estrutura das participações do Grupo F. Ramada em 30 de Junho de 2011 pode ser representada como segue:



EVOLUÇÃO BOLSISTA

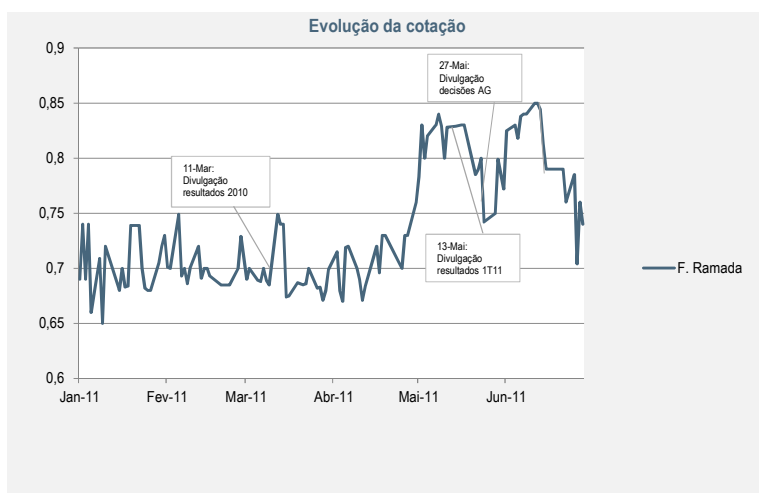
(Nota: O PSI 20 foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)



A cotação bolsista da F. Ramada Investimentos encerrou o 1º semestre de 2011 nos 0,74 Euros por acção, o que representa uma valorização de 1,4% face ao final de 2010.

Durante o 1º semestre de 2011, as acções da F. Ramada Investimentos foram transaccionadas a uma cotação máxima de 0,85 Euros por acção e a mínimos de 0,65 Euros por acção.

Os principais eventos que marcaram a evolução dos títulos da Empresa durante o primeiro semestre de 2011 podem ser descritos cronologicamente do seguinte modo:



- Através de comunicado efectuado em 11 de Março de 2011, o Grupo anunciou a sua performance financeira relativamente ao exercício de 2010, cifrando-se o resultado líquido consolidado em cerca de 5,1 milhões de Euros, correspondendo a um aumento superior a 176% face ao exercício de 2009. O EBITDA consolidado cifrou-se em cerca de 12,2 milhões de Euros, tendo registado um crescimento de 40,3% face ao exercício de 2009;

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2011

- Em 13 de Maio de 2011 foram comunicados ao mercado os resultados do Grupo F. Ramada relativos ao primeiro trimestre de 2011, cifrando-se o resultado líquido consolidado em cerca de 1,6 milhões de Euros. O EBITDA consolidado atingiu 3,5 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 47% face a igual período de 2010;
- No comunicado efectuado a 27 de Maio a F. Ramada Investimentos informou o mercado acerca das deliberações da Assembleia Geral realizada em 26 de Maio de 2011 em que foi aprovada, entre outras, a proposta de distribuição de dividendos correspondentes a 0,07 Euros por acção, em pagamento a partir de 21 de Junho.

ACTIVIDADE DO GRUPO

A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, por destaque, mediante cisão-simples da ALTRI nos termos previstos na alínea a) do artigo 118.º do CSC, da respectiva unidade de negócio autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais no sector do aço e sistemas de armazenagem.

O Grupo F. Ramada é composto por nove empresas que, no seu conjunto, desenvolvem actividade nos mercados de aços industriais e especiais, sistemas de armazenagem e gestão de activos imobiliários.

No que se refere à actividade dos Aços, os aços vendidos pela F. Ramada - Aços e Indústrias destinam-se maioritariamente à construção de máquinas e seus componentes e à produção de ferramentas (cunhos, cortantes e moldes), tendo como principais mercados de destino a indústria de fabrico de moldes para plástico, de componentes para a indústria automóvel e bens de equipamento.

A par da transformação e comercialização de aços, o Grupo F. Ramada está habilitado a proporcionar aos seus clientes um vasto conjunto de serviços, entre os quais se salientam os tratamentos térmicos, capacidade que lhe advém do profundo *know-how* que possui neste domínio, bem como dos modernos meios técnicos e logísticos de que dispõe.

Relativamente à actividade de Sistemas de Armazenagem, o Grupo representa a garantia de um conhecimento profundo em todas as áreas de armazenagem de materiais, desde a mais simples estante metálica ao mais complexo armazém automático, sendo os principais clientes as empresas com actividades logísticas, bem como as indústrias agro-alimentar, farmacêutica, de papel e automóvel.

No 1º semestre de 2011 a actividade dos Aços teve um forte crescimento nas vendas, impulsionada principalmente pelo desempenho dos Sectores de Moldes para plástico e de Ferramentas de trabalho a frio, fortemente exportadores.

Na Galiza o Grupo tem vindo a aumentar a sua quota de mercado, também motivado pelas vendas de produtos e serviços ligados ao sector dos Moldes.

O volume de negócios da actividade dos Aços apresentou no 1º semestre de 2011 um crescimento de 40% face a igual período de 2010.

Para fazer face a este acréscimo de procura, a Empresa teve necessidade de recrutar trabalhadores para as áreas produtivas para poder continuar a responder às solicitações dos clientes e não comprometer os prazos de entrega.

Durante o primeiro semestre de 2011 o preço das matérias-primas subiu de forma acentuada não sendo possível repercutir integralmente esse aumento aos clientes.

No 1º semestre de 2011 o volume de negócios da actividade de Sistemas de Armazenagem apresentou um crescimento superior a 25% face a igual período de 2010, sendo o mercado externo o motor deste crescimento.

A consolidada internacionalização desta actividade e a dispersão geográfica dos negócios permitiu atingir uma boa performance no 1º semestre de 2011, apesar da quebra significativa verificada no mercado nacional.

As encomendas recebidas no 1º semestre de 2011 na actividade de Sistemas de Armazenagem mantiveram-se ao nível do ano anterior, sendo de referir o decréscimo superior a 30% verificado no mercado ibérico.

ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos relativa ao primeiro semestre de 2011 e a informação comparativa relativa a 2010 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro intercalar.

Os principais dados e indicadores da actividade consolidada do Grupo F. Ramada Investimentos podem ser detalhados como segue:

	1ºS 2011	1ºS 2010	Var. %
Vendas e prestação de serviços	53.971	40.640	32,8%
Outros Proveitos	551	183	200,5%
Receitas Totais	54.522	40.823	33,6%
Custo das Vendas	30.583	21.139	44,7%
Fornecimento de serviços externos	9.060	7.226	25,4%
Custos com o pessoal	6.334	6.401	-1,0%
Provisões e perdas por imparidade	683	212	222,4%
Outros custos	701	493	42,2%
Custos Totais (a)	47.361	35.471	33,5%
EBITDA (b)	7.161	5.352	33,8%
margem EBITDA	13,1%	13,1%	-
Amortizações e depreciações	694	743	-6,5%
EBIT (c)	6.466	4.609	40,3%
margem EBIT	11,9%	11,3%	0,6 p.p.
Ganhos e perdas em instrumentos derivados	(44)	0	
Custos Financeiros	(2.176)	(1.562)	
Proveitos Financeiros	270	72	
Resultados Financeiros	(1.949)	(1.490)	30,8%
Resultado antes de Imposto	4.517	3.119	
Imposto sobre o rendimento	(1.355)	(944)	
Resultado Líquido Consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	3.162	2.176	45,3%

Valores em milhares de euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

Durante o 1º semestre de 2011 as receitas totais do Grupo F. Ramada ascenderam a 54.522 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 33,6% face às receitas totais de igual período de 2010.

Os custos operacionais sem amortizações e depreciações, no valor de 47.361 milhares de Euros, apresentam uma subida de 33,5% face aos 35.471 milhares de Euros do 1º semestre de 2010.

O número de colaboradores do Grupo em 30 de Junho de 2011 era de 382 (em 30 de Junho de 2010 era de 378).

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2011

O EBITDA do Grupo no 1º semestre de 2011 foi de 7.161 milhares de Euros, o que representa um aumento de 33,8% face ao período homólogo. A margem EBITDA foi de 13,1% no 1º semestre de 2011 mantendo-se ao nível de 2010.

O resultado líquido ascendeu a 3.162 milhares de Euros, superior em 45,3% ao registado em Junho de 2010.

Indústria

	1S 2011	1S 2010	Variação
Receitas totais	51.677	37.995	36,0%
Custos totais (a)	46.908	34.968	34,1%
EBITDA (b)	4.769	3.026	57,6%
Margem EBITDA	9,2%	8,0%	1,2 p.p.
EBIT (c)	4.266	2.479	72,1%
Margem EBIT	8,3%	6,5%	1,8 p.p.
Resultados Financeiros	(343)	(155)	122,0%
Resultado antes de impostos	3.923	2.325	68,7%
Resultado Líquido	2.746	1.619	69,6%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos s/ lucros

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

As receitas totais do segmento Indústria no primeiro semestre de 2011 ascenderam a 51.677 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 36% face às receitas totais do período homólogo.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro semestre de 2011 cifrou-se nos 4.769 milhares de Euros. No período homólogo de 2010 tinha sido de 3.026 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 57,6%.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 8%, no período de Janeiro a Junho de 2010, para 9,2% em igual período de 2011.

O EBIT do segmento Indústria foi de 4.266 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 72,1% face aos 2.479 milhares de Euros no período homólogo de 2010. A margem EBIT da Indústria passou de 6,5%, no período de Janeiro a Junho de 2010 para 8,3% em igual período de 2011.

O resultado líquido ascendeu a 2.746 milhares de Euros, superior em 69,6% ao resultado líquido registado no primeiro semestre de 2010.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2011

Imobiliária

	1S 2011	1S 2010	Variação
Receitas totais	2.845	2.828	0,6%
Custos totais (a)	453	503	-9,9%
EBITDA (b)	2.392	2.326	2,8%
EBIT (c)	2.201	2.130	3,3%
Resultados Financeiros	(1.606)	(1.335)	-20,3%
Resultado antes de impostos	594	795	-25,2%
Resultado Líquido	416	556	-25,2%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

As receitas totais do segmento Imobiliária no 1º semestre de 2011 foram de 2.845 milhares de Euros, mantendo-se ao nível de igual período de 2010.

No 1º semestre de 2011 o EBITDA do segmento Imobiliária ascendeu a 2.392 milhares de Euros, apresentando um crescimento 2,8% face aos 2.326 milhares de Euros atingidos em igual período de 2010.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária no 1º semestre de 2011 foram de -1.606 milhares de Euros face aos -1.335 milhares de Euros em 2010.

O resultado líquido do segmento Imobiliária ascendeu a 416 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 25,2% face ao resultado registado no 1º semestre de 2010, no valor de 556 milhares de Euros.

Investimentos e endividamento

No 1º semestre de 2011 os investimentos do Grupo Ramada ascenderam a 4.416 milhares de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 30 de Junho de 2011 ascendia a 79.739 milhares de Euros; em 31 de Dezembro de 2010 era de 77.734 milhares de Euros.

Durante o segundo trimestre de 2011 foram pagos dividendos no valor de 1.795 milhares de Euros e 4.096 milhares de Euros relativos a terrenos florestais.

PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2011

As perspectivas de evolução do mercado europeu apontam para um ligeiro abrandamento da procura, no entanto admitimos que no 2º semestre de 2011 a actividade do Grupo F. Ramada se mantenha ao nível do 1º semestre.

GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, a Empresa está dispensada de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão.

Neste ponto, é no entanto de referir que a Assembleia Geral de Accionistas realizada em 26 de Maio de 2011 elegeu os órgãos sociais para o triénio 2011/2013.

Assim, foram eleitos para o Conselho de Administração para o mandato 2011/2013:

- João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente
- Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Vogal
- Pedro Macedo Pinto de Mendonça – Vogal
- Domingos José Vieira de Matos – Vogal
- Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira – Vogal
- Ana Rebelo Carvalho Menéres Mendonça Mariz Fernandes – Vogal

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes elementos:

- João da Silva Natária – Presidente
- Cristina Isabel Linhares Fernandes – Vogal
- Manuel Tiago Alves Baldaque Marinho Fernandes – Vogal
- Jacinto da Costa Vilarinho – Suplente

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas eleita para o triénio 2011/2013 foi a Deloitte & Associados, SROC S.A., representada por António Manuel Martins Amaral.

DISPOSIÇÕES LEGAIS**Acções próprias**

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que, em 30 de Junho de 2011, a F. Ramada Investimentos não detinha acções próprias, não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o período.

Acções detidas pelos órgãos sociais da F. Ramada Investimentos

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que, em 30 de Junho de 2011, os administradores da F. Ramada Investimentos detinham as seguintes acções:

João Manuel Matos Borges de Oliveira ^(a)	3.123.412
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	1.742.022
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.232.072
Domingos José Vieira de Matos	1.782.355
Ana Rebelo Mendonça Fernandes ^(b)	3.710.972
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	213.125

^(a) – as 3.123.412 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL - SGPS, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é accionista.

^(b) – consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, para além dos 1.670.472 de acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas a título pessoal, 2.040.500 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A., de que é administradora e titular de 59,6% do respectivo capital social. Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, um total de 3.710.972 acções, correspondentes a 14,47% do capital e dos direitos de voto da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A.

Em 30 de Junho de 2011, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da F. Ramada Investimentos.

Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da F. Ramada Investimentos até à data, são como segue:

Superior a 2% dos direitos de voto	Nº de acções detidas	% directa de direitos de voto
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.232.072	4,80%
Credit Suisse AG	1.186.016	4,63%

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2011

Superior a 5% dos direitos de voto	Nº de acções detidas	% directa de direitos de voto
Bestinver Gestión, SGIIC, S.A.	2.287.650	8,92%
PROMENDO - SGPS, S.A. (a)	2.040.500	7,96%
Domingos José Vieira de Matos	1.782.355	6,95%
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	1.742.022	6,79%
Ana Rebelo Mendonça Fernandes (b)	1.670.472	6,51%

- (a) as 2.040.500 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A., consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, sua administradora e accionista, titular de 59,6% do respectivo capital social
- (b) consideram-se, igualmente, imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes as 2.040.500 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A. já referidos em (a). Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, um total de 3.710.972 acções, correspondentes a 14,47% do capital e dos direitos de voto da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A.

Superior a 10% dos direitos de voto	Nº de acções detidas	% directa de direitos de voto
CADERNO AZUL – SGPS, S.A. (a)	3.123.412	12,18%

- (a) as 3.123.412 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL - SGPS, S.A., da qual o administrador João Borges de Oliveira é accionista.

A F. Ramada Investimentos não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do n.º 3 do art.º 8º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. declaram que as contas que integram este relatório intercalar não foram objecto de Exame Simplificado.

Nos termos do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro informamos que não existem dívidas em mora perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem expressar o nosso agradecimento, reconhecendo a dedicação e empenho dos colaboradores do Grupo. Finalmente queremos também expressar o nosso reconhecimento pela colaboração prestada pelos restantes órgãos sociais, o qual é extensivo às instituições financeiras que connosco se relacionam.

Porto, 26 de Agosto de 2011

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Ana Rebelo de Carvalho Meneres de Mendonça Mariz Fernandes

**Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 14.º n.º 7 do Regulamento
da CMVM n.º 05/2008**

Divulgação de acções e outros título detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248.º B do Código dos Valores Mobiliários, e de transacções sobre os mesmos efectuados no decurso do semestre

Membro do Conselho de Administração	Nº acções detidas em 31-Dez-2010	Aquisições	Alienações	Nº acções detidas em 30-Jun-2011
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL - SGPS, S.A.)	3.123.412	-	-	3.123.412
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	1.742.022	-	-	1.742.022
Domingos José Vieira de Matos	1.782.355	-	-	1.782.355
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.232.072	-	-	1.232.072
Ana Rebelo Mendonça Fernandes	1.670.472	-	-	1.670.472
Ana Rebelo Mendonça Fernandes (imputação via PROMENDO - SGPS, S.A.)	2.040.500	-	-	2.040.500
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	213.125	-	-	213.125

Declaração nos termos do Art.º 245, 1, al. c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão intercalar e as Demonstrações Financeiras preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), bem como os demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento dão uma imagem verdadeira e apropriada do activo e passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados e individuais da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e contêm uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 26 de Agosto de 2011

João Manuel Matos Borges de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes
Vogal do Conselho de Administração

Domingos José Vieira de Matos
Vogal do Conselho de Administração

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira
Vogal do Conselho de Administração

Pedro Macedo Pinto de Mendonça
Vogal do Conselho de Administração

Ana Rebelo Mendonça Fernandes
Vogal do Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2011	31.12.2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	6	85 818 114	81 721 677
Activos tangíveis		5 080 718	5 330 042
Activos intangíveis		124 049	90 558
Investimentos disponíveis para venda	4	5 098 581	5 113 284
Activos por impostos diferidos	7	2 022 948	2 098 395
Instrumentos financeiros derivados	12	-	-
Total de activos não correntes		98 144 410	94 353 956
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		28 254 704	22 473 598
Clientes		30 823 782	35 683 381
Estado e outros entes públicos		816 398	143 814
Outras dívidas de terceiros		7 399 112	5 559 626
Outros activos correntes		394 364	1 182 726
Caixa e equivalentes de caixa	8	18 764 405	26 730 301
Total de activos correntes		86 452 765	91 773 446
Total do activo		184 597 175	186 127 402
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	25 641 459	25 641 459
Reserva legal		4 971 340	4 971 340
Reserva de conversão		(922 996)	(740 175)
Outras reservas		13 691 489	10 183 019
Resultado líquido consolidado do período		3 161 914	5 113 696
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		46 543 206	45 169 339
Interesses sem controlo		-	-
Total do capital próprio		46 543 206	45 169 339
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	54 601 921	57 387 674
Outros credores não correntes		34 294	108 710
Provisões	11	307 540	332 102
Instrumentos financeiros derivados	12	4 784	438 257
Passivos por impostos diferidos	7	94 519	94 519
Total de passivos não correntes		55 043 058	58 361 262
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	3 485 753	14 885 754
Outros empréstimos	10	40 415 721	32 190 638
Fornecedores		18 036 552	18 535 203
Estado e outros entes públicos		5 031 434	3 874 724
Outras dívidas a terceiros		3 993 897	3 445 059
Outros passivos correntes		12 047 554	9 665 423
Total de passivos correntes		83 010 911	82 596 801
Total do passivo e capital próprio		184 597 175	186 127 402

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES E TRÊS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM		PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM	
		30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Vendas		48 103 558	36 703 249	25 210 909	19 486 058
Prestações de serviços		5 867 055	3 936 256	3 797 834	1 970 131
Outros rendimentos		550 969	183 365	244 417	109 854
Custo das vendas		(30 582 925)	(21 138 746)	(16 577 308)	(11 035 631)
Fornecimentos e serviços externos		(9 059 724)	(7 226 088)	(5 006 179)	(3 900 745)
Custos com o pessoal		(6 333 662)	(6 400 860)	(3 241 126)	(3 296 494)
Amortizações e depreciações		(694 460)	(742 900)	(348 277)	(376 696)
Provisões e perdas por imparidade	11	(682 931)	(211 830)	(521 684)	(113 563)
Outros gastos		(701 438)	(493 190)	(300 988)	(284 879)
Ganhos / (Perdas) em instrumentos derivados		(43 721)	-	(43 721)	-
Custos financeiros	13	(2 175 963)	(1 561 803)	(1 091 881)	(746 007)
Proveitos financeiros	13	270 262	71 867	156 022	41 185
Resultado antes de impostos		4 517 020	3 119 320	2 278 018	1 853 213
Impostos sobre o rendimento		(1 355 106)	(943 569)	(683 405)	(555 622)
Resultado depois de impostos		3 161 914	2 175 751	1 594 613	1 297 591
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		3 161 914	2 175 751	1 594 613	1 297 591
Resultados por acção:					
Básico	14	0.12	0.08	0.06	0.05
Diluído	14	0.12	0.08	0.06	0.05

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM		PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM	
		30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Resultado líquido consolidado do período		3 161 914	2 175 751	1 594 613	1 297 591
Diferenças de conversão cambial		(182 821)	286 816	(75 009)	293 156
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa		-	(916 192)	-	(243 698)
Outro rendimento integral do período		(182 821)	(629 376)	(75 009)	49 458
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>2 979 093</u>	<u>1 546 375</u>	<u>1 519 604</u>	<u>1 347 049</u>
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		2 979 093	1 546 375	1 519 604	1 347 049
Interesses sem controlo		-	-	-	-

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe				Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
		Capital social	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	9	25 641 459	4 053 661	(845 622)	10 905 212	1 849 872	41 604 582
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	286 816	(916 192)	2 175 751	1 546 375
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2009:							
Transferência para reserva legal e outras reservas		-	290 839	-	1 559 033	(1 849 872)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(1 538 488)	-	(1 538 488)
Variação nas reservas:							
Outros		-	1 179	-	(1 179)	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2010		<u>25 641 459</u>	<u>4 345 679</u>	<u>(558 806)</u>	<u>10 008 386</u>	<u>2 175 751</u>	<u>41 612 469</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	9	25 641 459	4 971 340	(740 175)	10 183 019	5 113 696	45 169 339
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	(182 821)	-	3 161 914	2 979 093
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2010:							
Transferência para reserva legal e outras reservas		-	-	-	5 113 696	(5 113 696)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(1 794 901)	-	(1 794 901)
Variação nas reservas:							
Outros		-	-	-	189 675	-	189 675
Saldo em 30 de Junho de 2011		<u>25 641 459</u>	<u>4 971 340</u>	<u>(922 996)</u>	<u>13 691 489</u>	<u>3 161 914</u>	<u>46 543 206</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM				PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM			
		30.06.2011		30.06.2010		30.06.2011		30.06.2010	
Actividades operacionais:									
Recebimentos de clientes		60 453 572		50 332 061		23 068 515		22 602 863	
Pagamentos a fornecedores		(43 597 458)		(29 099 254)		(19 319 193)		(15 402 538)	
Pagamentos ao pessoal		(4 258 221)	12 597 893	(4 461 524)	16 771 283	(2 244 319)	1 505 003	(2 250 865)	4 949 460
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(4 874 219)		(9 399 890)		(1 410 708)		(6 319 120)	
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas		(167 049)	(5 041 268)	(129 011)	(9 528 901)	74 610	(1 336 098)	(5 342)	(6 324 462)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>			<u>7 556 625</u>		<u>7 242 382</u>		<u>168 905</u>		<u>(1 375 002)</u>
Actividades de investimento:									
Recebimentos provenientes de:									
Investimentos financeiros		-		5 000		-		-	
Activos tangíveis		21 605		4 570		20 605		4 570	
Juros e proveitos similares		<u>246 164</u>	267 769	<u>68 005</u>	77 575	<u>134 662</u>	155 267	<u>36 946</u>	41 516
Pagamentos relativos a:									
Investimentos financeiros		(4 106 893)		(9 500)		(848 359)		(9 500)	
Activos tangíveis		<u>(363 723)</u>	(4 470 616)	<u>(244 023)</u>	(253 523)	<u>(126 922)</u>	(975 281)	<u>(80 037)</u>	(89 537)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>			<u>(4 202 847)</u>		<u>(175 948)</u>		<u>(820 014)</u>		<u>(48 021)</u>
Actividades de financiamento:									
Recebimentos provenientes de:									
Financiamentos obtidos		<u>1 195 047</u>	1 195 047	<u>1 391 556</u>	1 391 556	<u>(985 567)</u>	(985 567)	<u>1 391 556</u>	1 391 556
Pagamentos respeitantes a:									
Dividendos		(1 794 901)		(1 538 488)		(1 794 901)		(1 538 488)	
Amortização de contratos de locação financeira		(16 473)		(19 105)		(16 473)		(9 565)	
Juros e custos similares		(3 309 406)		(3 468 389)		(715 578)		(225 094)	
Financiamentos obtidos		<u>(4 985 753)</u>	(10 106 533)	<u>(5 702 088)</u>	(10 728 070)	<u>500 000</u>	(232 051)	<u>(1 254 291)</u>	(3 027 438)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>			<u>(8 911 486)</u>		<u>(9 336 514)</u>		<u>(1 217 618)</u>		<u>(1 635 882)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	8		19 925 742		9 870 266		17 957 328		10 656 292
Efeito de variação de taxa de câmbio			(132 563)		126 599		(58 229)		129 398
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)			<u>(5 557 708)</u>		<u>(2 270 080)</u>		<u>(1 868 727)</u>		<u>(3 058 905)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	8		<u><u>14 235 471</u></u>		<u><u>7 726 785</u></u>		<u><u>16 030 372</u></u>		<u><u>7 726 785</u></u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de fluxos de caixa.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e sistemas de armazenagem nomeadamente a participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

Actualmente a F. Ramada é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (designado Grupo F. Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, essencialmente para a indústria de moldes, (ii) venda de sistemas de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) imobiliária.

Em 30 de Junho de 2011 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido e Bélgica.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo F. Ramada são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e de acordo com as disposições constantes da IAS 34 - "Relato financeiro intercalar".

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2011 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação	Actividade
<u>Empresa mãe:</u>			
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto		Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo F. Ramada</u>			
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	Ovar	100%	Comercialização de aço
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	Porto	100%	Comercialização de aço
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	Ovar	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	Imobiliária
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	Ovar	100%	Serviços de administração e gestão
Storax Equipements, S.A.	Paris, França	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Racking Systems, Ltd.	Bromsgrove, Reino Unido	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, S.A.	Bélgica	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método de consolidação integral.

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o valor dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas por imparidade podem ser detalhadas como segue:

	30.06.2011	31.12.2010
Valor bruto	5.236.014	5.251.809
Perdas por imparidade acumuladas	(137.433)	(138.525)
	<u>5.098.581</u>	<u>5.113.284</u>

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Investimentos disponíveis para venda” inclui, essencialmente, a participação detida pela F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. no capital da sociedade Base Holding SGPS, S.A. no montante nominal de 5.000.000 Euros, correspondendo a uma participação de 17,24% no capital social da mesma.

Adicionalmente, no exercício de 2010, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. adquiriu uma participação de 15% no capital da sociedade Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A..

As participações financeiras incluídas na rubrica “Investimentos disponíveis para venda” encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas perdas por imparidade.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo F. Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros em regime de locação operacional, através de contratos com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 10 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 é como segue:

	30.06.2011	31.12.2010
Saldo inicial	81.721.677	79.117.699
Aquisições	4.096.437	2.648.401
Alienações	-	(44.423)
Saldo final	<u>85.818.114</u>	<u>81.721.677</u>

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal) não ocorrem de uma forma frequente transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entendeu que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, o valor de mercado destes activos não será significativamente diferente do seu valor contabilístico.

Parte destes terrenos (no montante de, aproximadamente, 70 milhões de Euros) estão dados como garantia real de alguns empréstimos obtidos.

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2007 a 2010 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2011.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 foi como segue:

	30.06.2011	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01.01.2011	2.098.395	94.519
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Justo valor de instrumentos derivados (Nota 12)	117.406	-
Outros efeitos	(192.853)	-
Saldo em 30.06.2011	<u>2.022.948</u>	<u>94.519</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2011
(Montantes expressos em Euros)

	30.06.2010	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01.01.2010	3.112.579	159.375
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	11.582	-
Efeitos em capitais próprios:		
Justo valor de instrumentos derivados (nota 12)	288.541	(41.787)
Saldo em 30.06.2010	<u>3.412.702</u>	<u>117.588</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira consolidada era como segue:

	30.06.2011	31.12.2010
Caixa	24.651	1.572.713
Depósitos Bancários	<u>18.739.754</u>	<u>25.157.588</u>
	<u>18.764.405</u>	<u>26.730.301</u>
Descobertos bancários (Nota 10)	(4.528.934)	(6.804.559)
Caixa e equivalentes	<u>14.235.471</u>	<u>19.925.742</u>

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2011, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2011 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	30.06.2011		31.12.2010	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	3.485.753	54.601.921	14.885.754	57.387.674
	<u>3.485.753</u>	<u>54.601.921</u>	<u>14.885.754</u>	<u>57.387.674</u>
Papel comercial	19.000.000	-	19.000.000	-
Contas caucionadas	13.905.661	-	3.500.000	-
Descobertos bancários	4.528.934	-	6.804.559	-
Factoring	2.981.126	-	2.886.079	-
Outros empréstimos	<u>40.415.721</u>	<u>-</u>	<u>32.190.638</u>	<u>-</u>
	<u>43.901.474</u>	<u>54.601.921</u>	<u>47.076.392</u>	<u>57.387.674</u>

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e nominal dos empréstimos obtidos.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

11. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 pode ser detalhado como segue:

30.06.2011			
	Provisões	Perdas por imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	332.102	25.563.924	25.896.026
Efeito de variação de taxa de câmbio	(2.982)	(3.197)	(6.179)
Aumentos	36.060	738.531	774.591
Reposições	(37.792)	(53.868)	(91.660)
Utilizações	(19.848)	-	(19.848)
Saldo final	307.540	26.245.390	26.552.930

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas por imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

30.06.2010			
	Provisões	Perdas por imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	192.507	24.997.207	25.189.714
Efeito de variação de taxa de câmbio	8.655	9.851	18.506
Aumentos	42.510	169.320	211.830
Reposições	-	-	-
Utilizações	-	-	-
Saldo final	243.672	25.176.378	25.420.050

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas por imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

Os aumentos de provisões e perdas por imparidade verificados nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 foram registados por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas por imparidade".

As reversões de provisões e perdas por imparidade verificadas nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas por imparidade".

O valor registado na rubrica "Provisões" em 30 de Junho de 2011 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a perdas a incorrer com processos judiciais actualmente em curso.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Por forma a reduzir a sua exposição à volatilidade das taxas de juro, o Grupo contrata "swaps" de taxa de juro. Estes contratos são avaliados de acordo com o seu justo valor à data de encerramento das demonstrações financeiras, sendo o correspondente montante reconhecido nas rubricas do activo e/ou do passivo "Instrumentos financeiros derivados".

Os instrumentos financeiros derivados registados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011 correspondem a swaps de taxa de juro relativos aos empréstimos de financiamento do Grupo. O Conselho de Administração entende que estes derivados não cumprem integralmente os requisitos descritos pela IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, para serem classificados como de cobertura, pelo que as variações do justo valor dos mesmos foram registadas na demonstração dos resultados do período.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

O movimento ocorrido durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 pode ser apresentado como segue:

	<u>30.06.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Saldo inicial	(438.257)	157.685
Aumentos / (diminuições)	433.473	(595.942)
Saldo final	<u>(4.784)</u>	<u>(438.257)</u>

Em 30 de Junho de 2011 a Empresa tinha contratado vários instrumentos financeiros de cobertura de taxa de juro (basicamente denominados “IRS” e “CAP”) cujas maturidades vão de 2011 a 2016 e cujo valor de mercado, com base em avaliação externa de entidades financeiras, ascendia em 30 de Junho de 2011 a (4.784) Euros.

Para além da variação no justo valor dos instrumentos derivados ocorrida no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011, a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011 inclui adicionalmente o montante de juro corrido suportado pelas empresas do Grupo associado a estes instrumentos derivados.

13. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Custos financeiros:		
Juros suportados	(1.823.437)	(1.295.161)
Outros custos e perdas financeiras	(352.526)	(266.642)
	<u>(2.175.963)</u>	<u>(1.561.803)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	270.262	2.714
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	69.153
	<u>270.262</u>	<u>71.867</u>

Os juros suportados registados nas demonstrações financeiras dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 resultam na sua totalidade de empréstimos obtidos.

Do mesmo modo, os juros obtidos registados nas demonstrações financeiras dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 resultam essencialmente de aplicações financeiras efectuadas durante o período.

14. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	3.161.914	2.175.751
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	0,12	0,08
Diluído	0,12	0,08

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

15. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2011 e 2010 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

Entidades relacionadas	30.06.2011		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	-	172.806	2.700.000

Entidades relacionadas	30.06.2010		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	4.617.052	4.533.606	2.700.000

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 30 de Junho de 2011 podem ser apresentadas como segue:

Cofihold, SGPS, S.A.

Grupo Altri

Altri, SGPS, S.A.
 Celulose do Caima, SGPS, S.A.
 Caima Indústria de Celulose, S.A.
 Altri Florestal, S.A.
 Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
 Invescaima – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
 Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.
 Socasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A.
 Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
 Ródão Power, S.A. - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.
 Altri - Energias Renováveis, SGPS, S.A.
 Celbi – Celulose da Beira Industrial, S.A.
 Celbinave – Tráfego e Estiva SGPS, Unipessoal, Lda.
 Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.
 Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
 Altri Sales, S.A.
 Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, Lda.
 Captaraiz Unipessoal, Lda.

Grupo Cofina

Cofina, SGPS, S.A.
 Cofina B.V.
 Efe Erre – Participações, SGPS, S.A.
 Cofina Media, SGPS, S.A.
 Presselivre – Imprensa Livre, S.A.
 Edisport – Sociedade de Publicações, S.A.
 Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A.
 Mediafin, SGPS, S.A.
 Metronews – Publicações, S.A.
 Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
 Web Works – Desenvolvimento de Aplicações para Internet, S.A.
 Transjornal – Edição de Publicações, S.A.
 Cofina – Eventos e Comunicação, S.A.
 VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
 AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.
 Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.
 Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.

16. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de sistemas de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual);
- Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Os dados da actividade segmental em 30 de Junho de 2011 e 2010 são como segue:

	30.06.2011		30.06.2010	
	Indústria	Imobiliária	Indústria	Imobiliária
Proveitos operacionais líquidos:				
Resultantes de operações com clientes externos	51.676.907	2.844.675	37.994.558	2.828.312
Resultantes de operações com outros segmentos	4.176	602.250	4.176	627.480
Cash-flow operacional (a)	4.769.096	2.391.806	3.026.389	2.325.767
Amortizações do exercício	503.288	191.172	547.222	195.678
Resultados operacionais	4.265.808	2.200.634	2.479.167	2.130.089
Total do activo	92.022.946	92.574.229	79.803.523	93.316.494
Total do passivo	55.452.708	82.601.261	46.105.792	85.401.756
Investimento realizado no período (b)	319.993	-	114.325	700.512

(a) - Resultados operacionais + amortizações

(b) - aumentos de activos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos financeiros

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de Agosto de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Mendonça Fernandes

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2011	31.12.2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos tangíveis		200	200
Investimentos em subsidiárias	4	36 000 750	36 000 750
Investimentos disponíveis para venda	5	5 009 500	5 009 500
Total de activos não correntes		41 010 450	41 010 450
ACTIVOS CORRENTES:			
Clientes		-	242 000
Estado e outros entes públicos		23 070	-
Outras dívidas de terceiros	6	8 919 818	4 745 015
Caixa e equivalentes de caixa	7	2 237 750	120
Total de activos correntes		11 180 638	4 987 135
Total do activo		52 191 088	45 997 585
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	25 641 459	25 641 459
Reserva legal		461 545	290 894
Outras reservas		15 797 796	14 350 329
Resultado líquido do período	11	3 924 343	3 413 019
Total do capital próprio		45 825 143	43 695 701
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Outros empréstimos	7	-	25 149
Fornecedores		1 013	3 723
Estado e outros entes públicos		-	419 687
Outras dívidas a terceiros	9	6 345 354	1 841 881
Outros passivos correntes		19 578	11 444
Total de passivos correntes		6 365 945	2 301 884
Total do passivo e capital próprio		52 191 088	45 997 585

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2011	30.06.2010
Outros rendimentos		17	5 843
Fornecimentos e serviços externos		(27 534)	(21 663)
Custos com o pessoal		(73 307)	(52 484)
Outros gastos		(7 304)	(3 054)
Custos financeiros	10	(4)	(2 436)
Proveitos financeiros	10	4 000 051	4 002 443
Resultado antes de impostos		3 891 919	3 928 649
Impostos sobre o rendimento		32 424	-
Resultado líquido do exercício		3 924 343	3 928 649
Resultados por acção:			
Básico	11	0.153	0.153
Diluído	11	0.153	0.153

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	30.06.2011	30.06.2010
Resultado líquido do período	3 924 343	3 928 649
Outro rendimento integral do período	-	-
Total do rendimento integral do período	<u>3 924 343</u>	<u>3 928 649</u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral do exercício findo em 30 de Junho de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	Reservas e resultados transitados			Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
	Capital social	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	25 641 459	55	10 362 872	5 816 784	41 821 170
Total do rendimento integral do exercício	-	-	-	3 928 649	3 928 649
Aplicação do resultado líquido de 2009:					
Transferência para reserva legal e outras reservas	-	290 839	5 525 945	(5 816 784)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(1 538 488)	-	(1 538 488)
Saldo em 30 de Junho de 2010	<u>25 641 459</u>	<u>290 894</u>	<u>14 350 329</u>	<u>3 928 649</u>	<u>44 211 331</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	25 641 459	290 894	14 350 329	3 413 019	43 695 701
Total do rendimento integral do exercício	-	-	-	3 924 343	3 924 343
Aplicação do resultado líquido de 2010:					
Transferência para reserva legal e outras reservas	-	170 651	3 242 368	(3 413 019)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(1 794 901)	-	(1 794 901)
Variação nas reservas:					
Outros	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2011	<u>25 641 459</u>	<u>461 545</u>	<u>15 797 796</u>	<u>3 924 343</u>	<u>45 825 143</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2011	30.06.2010
Actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		242 000	-
Pagamentos a fornecedores		(38 930)	(30 598)
Pagamentos ao pessoal		(46 267)	(37 191)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		890	(489)
Impostos sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas		(9)	(62 300)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>157 684</u>	<u>(130 578)</u>
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	5 000
Empréstimos concedidos		3 900 000	-
Dividendos		-	4 000 000
Juros e proveitos similares		-	2 443
Pagamentos relativos a:			
Investimentos financeiros		-	(9 500)
Empréstimos concedidos		-	(3 000 000)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>3 900 000</u>	<u>997 943</u>
Actividades de financiamento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(4)	-
Dividendos		(1 794 901)	(1 538 488)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(1 794 905)</u>	<u>(1 538 488)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	(25 029)	846 653
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>2 262 779</u>	<u>(671 123)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>2 237 750</u>	<u>175 530</u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração individual dos fluxos de caixa para o exercício findo em 30 de Junho de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

A escritura pública de cisão-simples foi outorgada no dia 16 de Abril de 2008, a respectiva inscrição no registo comercial ocorreu no dia 18 de Abril de 2008 e a data relevante para produção de efeitos contabilísticos e jurídicos da referida cisão ocorreu no passado dia 1 de Junho de 2008.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe e movimento dos "Investimentos em subsidiárias" é como segue:

Empresa	30 de Junho de 2011				
	% Detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
F. Ramada Aços e Indústrias, S.A.	100,00%	36.000.750	-	-	36.000.750
		<u>36.000.750</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.000.750</u>

Empresa	31 de Dezembro de 2010				
	% Detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
F. Ramada Aços e Indústrias, S.A.	100,00%	36.000.750	-	-	36.000.750
		<u>36.000.750</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.000.750</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o valor da rubrica “Investimentos em subsidiárias” resulta da cisão anteriormente referida (Nota Introdutória), o qual foi transmitido pelo respectivo valor de inscrição nos registos contabilísticos da Empresa à data de registo do projecto de cisão, conforme constitui exigência e pressuposto do regime da neutralidade fiscal, nos termos das disposições aplicáveis do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

5. INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe e movimento dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas por imparidade é como segue:

30 de Junho de 2011					
Empresa	% Detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Base Holding SGPS, S.A.	17,24%	5.000.000	-	-	5.000.000
Outras		146.933	-	-	146.933
		5.146.933	-	-	5.146.933
Perdas por imparidade acumuladas		(137.433)	-	-	(137.433)
		5.009.500	-	-	5.009.500

31 de Dezembro de 2010					
Empresa	% Detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Base Holding SGPS, S.A.	17,24%	5.000.000	-	-	5.000.000
Outras		-	146.933	-	146.933
		5.000.000	146.933	-	5.146.933
Perdas por imparidade acumuladas		-	(137.433)	-	(137.433)
		5.000.000	9.500	-	5.009.500

As participações financeiras incluídas na rubrica “Investimentos disponíveis para venda” encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas perdas por imparidade estimadas.

Os aumentos verificados em 2010 na rubrica “Outras”, incluem a aquisição pela F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. de uma participação de 15% no capital da sociedade Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A..

6. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2011	31.12.2010
Impostos - RETGS	1.242.790	1.242.790
Suprimentos concedidos e prestações acessórias	3.951.821	3.951.821
Outros devedores	4.187.774	12.971
	9.382.385	5.207.582
Perdas por imparidade acumuladas em outras dívidas de terceiros	(462.567)	(462.567)
	8.919.818	4.745.015

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Impostos – RETGS” refere-se aos montantes a receber de subsidiárias relativos a imposto do exercício apurado individualmente pelas empresas tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Suprimentos concedidos e prestações acessórias” inclui os montantes de suprimentos concedidos às empresas participadas registadas na

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

rubrica “Investimentos disponíveis para venda” (Nota 5), para os quais foram constituídas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 perdas por imparidade no montante de 462.567 Euros.

Em 30 de Junho de 2011, a rubrica “Outros devedores” inclui o montante de 4.000.000 Euros relativos aos dividendos a receber da participação no capital da F. Ramada Aços e Indústrias, S.A. (Nota 10).

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira era como segue:

	30.06.2011	31.12.2010
Caixa	121	120
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.237.629	-
	<u>2.237.750</u>	<u>120</u>
Descobertos bancários	-	(25.149)
	<u>2.237.750</u>	<u>(25.029)</u>

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2011, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. não detinha acções próprias.

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2011 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

9. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica do passivo corrente “Outras dívidas a terceiros” podia ser detalhada como segue:

	30.06.2011	31.12.2010
Impostos - RETGS	5.255.554	751.273
Aquisição de participações financeiras	1.089.254	1.089.254
Outros credores	546	1.354
	<u>6.345.354</u>	<u>1.841.881</u>

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Impostos – RETGS” corresponde a montantes a pagar a subsidiárias relativos a imposto sobre o rendimento apurado individualmente pelas empresas tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Aquisição de participações financeiras” refere-se ao montante a pagar relativo à aquisição de participações financeiras registadas na rubrica “Investimentos detidos para venda” (Nota 5), bem como à aquisição dos suprimentos e prestações acessórias atribuídas às mesmas participadas (Nota 6).

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Custos financeiros:		
Juros suportados	(4)	(2.436)
	<u>(4)</u>	<u>(2.436)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	51	2.443
Rendimentos de participação de capital	4.000.000	4.000.000
	<u>4.000.051</u>	<u>4.002.443</u>

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, o montante registado na rubrica “Rendimentos de participação de capital” refere-se aos dividendos a receber pela Empresa atribuídos pela participada F. Ramada Aços e Indústrias, S.A..

11. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção em 30 de Junho de 2011 e 2010, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	3.924.343	3.928.649
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	0,153	0,153
Diluído	0,153	0,153

12. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de Agosto de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Mendonça Fernandes